



Handwritten initials in blue ink, possibly "MR" and "AS".

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BACELO E SENHORA DA SAÚDE

## ATA N.º 11

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2023, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bacele e Senhora da Saúde, nas suas instalações sitas na rua Dr. Manuel Carvalho Moniz, n.º 34, com a seguinte ordem de trabalhos:

### ANTES DA ORDEM DO DIA

Leitura e votação da ATA reunião anterior - ordinária de setembro

2 não votos

11 a favor

0 contra

0 abstenções

APROVADO por maioria.

O Presidente Luís Pardal pediu então a palavra para propor uma alteração à ata anterior, no sentido de esclarecer as questões relacionadas com a limpeza do espaço público. A eleita Maria Rita, António Vieira e António Silva pediram a palavra para se referirem à importante ajuda que seria o material de apoio à produção das atas, tendo António Silva referido os caminhos legais para a utilização desse material de apoio. O eleito Carlos Reforço pediu então a palavra para questionar o ponto de situação das atas, ao que a Presidente respondeu que seriam brevemente realizados os acertos necessários. A eleita Isaura Rodrigues da CDU apresentou então a moção para comemorar o mês de Abril, afirmar e valorizar o poder local. Esta moção foi apresentada pela bancada da CDU.

Carlos Reforço refere que, se a moção for aprovada, o logotipo da CDU deverá ser retirado do documento, pois passará a ser da Assembleia. O eleito Domingos Romão argumentou que o oitavo parágrafo deveria ser alterado devido à expressão "de comunistas e outros democratas". Joaquim Parreira disse que o artigo 25 trata da luta de todos os democratas em geral e de uma luta pela liberdade política. Após uma troca de argumentos sobre este pedido de esclarecimento, bem como sobre a semântica da referida expressão, foi feito um pedido de alteração para a frase "para a luta de antifascistas" ao invés de "comunistas



Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'A' and 'J'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BACELO E SENHORA DA SAÚDE

e outros democratas", alteração que foi aceite pela Assembleia. Lida a moção, a mesma foi votada:

12 a favor

0 contra

1 abstenção

APROVADO por maioria.

ORDEM DO DIA

#### Ponto 1 - alteração ao mapa do pessoal para 2023

O Presidente Luís Pardal apresentou a proposta de alteração e a sua justificação para a contratação de dois assistentes técnicos e um assistente operacional. António Silva pediu esclarecimentos sobre o número de funcionários atualmente empregados. Maria Rita Conceição questionou se a assistente Célia já tinha concluído o pedido de mobilidade. Luís Pardal respondeu que sim e referiu-se ao voto de louvor que será enviado em breve.

APROVADO por unanimidade.

#### Ponto 2 - revisão de documentos previsionais

O presidente Luís Pardal fez a apresentação da revisão com a introdução de um saldo de 69.499.197 euros, frisando o impacto esperado e a sua contextualização.

APROVADO por unanimidade.

#### Ponto 3 - apreciação e votação da prestação de contas do ano de 2022

O Presidente Luís Pardal, com a concordância dos eleitos presentes, apresentou também o relatório de atividades do ano de 2022, entendendo que são dois documentos que, embora diferentes, se complementam. Por esse motivo, serão votados separadamente. O presidente demonstrou orgulho pela forma integral e transparente com que o documento foi produzido e apresentado, destacando, para esse efeito, um conjunto vasto de documentos e sublinhando que é a prestação de contas mais transparente de sempre da história da Junta de Freguesia.



WR

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BACELO E SENHORA DA SAÚDE

Nesta apresentação, destacou-se um conjunto de iniciativas e projetos que tiveram um impacto direto na vida dos moradores, quer ao nível das infraestruturas, quer ao nível do apoio social prestado pela junta. Estes apoios são diretos ou indiretos. O eleito António Silva pediu a palavra para referir que os documentos na *cloud* são bons, mas para um acompanhamento adequado é necessária uma organização sequencial. Aproveitou ainda para questionar onde e como foi aplicada a verba de 14.000 euros de prémios e ofertas. Quis também saber em que ponto está a questão da delegação de competências, sobre os sinais de trânsito e limpeza de contentores. O eleito questionou o que a junta pode e deve fazer neste sentido, mesmo sendo competência da CME. Levantou ainda questões sobre a comunicação da junta.

Carlos reforçou o reconhecimento do detalhe da apresentação das contas, mas considerou excessivo dizer-se que é o relatório mais transparente da história desta união/junta de freguesias. Pediu se, na rubrica da despesa, pudesse ser esclarecido sobre o valor gasto pela junta no contencioso da tomada de posse do executivo da junta.

O presidente Luís Pardal afirmou que a verba para os parques infantis é uma questão fundamental para a junta, salientando que a despesa para esta intervenção é substancial. Também destacou a falta de condições dos parques infantis na freguesia, que constam em um documento com propostas enviado à CME. Além disso, o presidente afirmou que a junta de freguesia está disponível para colaborar com a CME sobre esta temática. Detalhou os cerca de 14 mil euros em prémios e ofertas que constam do documento, pois a aquisição de livros representa uma parte considerável deste valor.

No que diz respeito às questões da limpeza e sinalização de trânsito, o presidente tomou boa nota da homologação dos sinais de trânsito. Quanto à limpeza, considerou importante a articulação da CME com a Gesamb, embora a sinalização de casos locais necessite de intervenção. Luís Pardal reiterou que este é o relatório mais transparente de sempre, mencionando que, na gestão pública, menos não é mais. As despesas de aconselhamento jurídico foram cerca de 14 mil euros, pelo que se refere que, com a saúde e com a justiça, não se brinca, e que este processo não era consensual e era altamente complexo do ponto de vista jurídico.

Carlos Reforço pediu a palavra para dizer a Luís Pardal que não devia reverter o processo e atribuir as culpas à CDU no que diz respeito à questão do gasto da junta. Luís Pardal respondeu dizendo que tinha de fazer um enquadramento relativo a todas as questões orçamentais, salientando a intervenção do documento enviado pelo gabinete jurídico à ANAFRE, e ilustrou factualmente que esse valor gasto não prejudicou o investimento e o desenvolvimento de iniciativas face aos anos anteriores. O eleito Domingos Romão afirmou que os eleitos estavam esclarecidos com as justificações apresentadas pelo Presidente Luís Pardal.



LR  
AJ

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BACELO E SENHORA DA SAÚDE

A eleita Maria Rita chamou a atenção para os gastos adicionais que a Junta de Freguesia poderia ter se mantivesse os parques infantis. Luís Pardal agradeceu o cuidado da eleita Maria Rita com a sua intervenção.

Passou-se à votação da prestação de contas.

10 a favor

0 contra

3 abstenções

APROVADO por maioria.

**Ponto 4 - apreciação e votação do relatório de atividade do ano de 2022**

10 a favor

0 contra

3 abstenções

APROVADO por maioria.

**Ponto 5 - apresentação do inventário do património em 31 de dezembro de 2022**

APROVADO por unanimidade.

**Ponto 6 - informação da atividade da junta no 1.º trimestre de 2023**

O Presidente Luís Pardal afirmou que o documento está em linha com os outros relatórios apresentados, complementado com a intervenção no mobiliário urbano, a instalação de dois dispensadores de sacos de dejetos caninos, a proposta de trabalho nos caminhos rurais e a intervenção em 13 paragens de autocarro. Mais informou que já há 9 crianças inscritas no programa de apoio ao estudo e cerca de 9/10 voluntários para ajudar. Além disso, está em construção um novo site da Junta, com alguns ajustes a serem feitos.

A eleita Maria Rita perguntou o porquê de 13 abrigos de autocarro não serem da Junta. Luís Pardal esclareceu que há abrigos que são da Junta e outros que são propriedade da empresa concessionária de transportes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BACELO E SENHORA DA SAÚDE

Carlos Reforço perguntou sobre a luta da Associação de Moradores da Garraia relativa à obra vigente. Luís Pardal explicou que houve um contacto que permitiu marcar uma reunião entre a IP e várias partes, que já teve lugar. Antes da reunião, a associação entrou com uma providência cautelar para parar a obra apenas naquele trecho. Houve uma reunião com o secretário de Estado das Infraestruturas no dia 12 de abril, na qual se tentou sensibilizá-lo, tendo dito que o trecho não seria aberto na semana seguinte. O secretário de Estado foi convidado a visitar esse trecho e foi demonstrada grande disponibilidade para minimizar os impactos negativos.

Sobre os contratos interadministrativos, Luís Pardal informou que deverão ser apresentados numa próxima assembleia de freguesia extraordinária, que será agendada em breve.

O cidadão André António pediu a palavra para referir que algumas ruas já foram pavimentadas, mas que as sarjetas ainda estão por limpar. Referiu ainda que o desleixo e as condições na manutenção destes espaços são visíveis. Terminou perguntando se existe algum plano de intervenção/pormenor para o bairro. Luís Pardal respondeu ao freguês e esclareceu todas as questões levantadas.

Foi lida a ata em minuta e submetida a votação.

APROVADA por unanimidade.

A reunião foi encerrada às 00:01 de 28 de abril de 2023.

A Presidente,

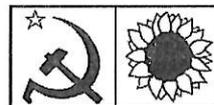
Maria Florindo

A 1.ª Secretária,

Ana Rebocho  
em substituição de  
Elsa Costela

O 2.º Secretário,

António Vieira



## Moção

### **Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático**

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril, que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos e cidadãs, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País. E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

É imperativo comemorar Abril também para não deixar submergir a avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia.

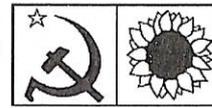
Celebrar Abril é assinalar e afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido, soberano e democrático que décadas de tentativas de retrocesso não conseguiram apagar.

Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, Abril foi um processo de rutura com o regime decrépito, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados



pelas populações, e, conseqüentemente se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina para o Poder Local e avançar com a criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde, reunida a 27 de abril de 2023, delibera:

1. Saudar o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar e defender o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia promovam um programa de iniciativas com vista à celebração dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação do movimento associativo das nossas freguesias na afirmação dos valores de Abril e das suas conquistas e transmitir às novas gerações a sua importância para a vida de todos os dias.
5. Saudar os jovens, os trabalhadores, os reformados e pensionistas que vão construir um grande 1º de Maio – Dia do Trabalhador, contra o aumento do custo de vida e contra a exploração que nos empobrece todos os dias.

Évora, 27 de Abril de 2023

Isaura Fajana da Rendeira Silva Conceição  
Isaura Sofia Saadinho Costa de Barros Rodrigues  
Carlos Alberto João Silva